

236

ESTABELECIAMENTO DE PROTOCOLO PARA PRODUÇÃO DE ANTICORPOS EM EQUINOS, ATRAVÉS DE VACINA DE DNA. Diego V. Santos^{1, 2}, Daniela M. Roth¹, Juliano C. Murad¹, Ana H. R. Paz^{1, 2}, Diógenes S. Santos¹, Elizabeth O. C. Lima^{1, 2} ⁽¹⁾Grupo de Microbiologia Molecular e Funcional – Centro de Biotecnologia – UFRGS. ⁽²⁾ Departamento de Patologia Clínica Veterinária – FAVET – UFRGS).

A produção de imunoglobulinas em cavalos para soroterapia é altamente utilizada; porém, esta técnica vinha sendo, até então, realizada com antígenos proteicos, e não com uma vacina de DNA. Por isso, faz-se necessário o estabelecimento do melhor protocolo de imunização de equinos com uma vacina de DNA anti-*Staphylococcus aureus*. Assim, após a imunização, coletas sucessivas de soro foram realizadas, para analisarmos, através do teste de ELISA, quais são os dias em que os animais terão uma maior quantidade de imunoglobulinas específicas circulante. Para tanto, foram utilizados 4 equinos, fêmeas, com idade variada, na Faculdade de Veterinária da UFRGS. Cada animal foi submetido a 4 doses de vacina de DNA anti-*S. aureus*, com um intervalo médio de 15 dias entre as doses. Foram realizadas 3 à 4 coletas de soro após a aplicação de cada dose da vacina. As amostras foram alicotadas, identificadas e armazenadas à 4°C e -20°C. Após realizadas todas as coletas, foram feitos os testes de ELISA para determinarmos a resposta imune específica de cada animal. Foram estabelecidos todos os parâmetros para a realização dos testes de ELISA para este antígeno, sendo possível determinar as diluições necessárias das amostras e do anticorpo secundário. Todos os cavalos apresentaram resultados semelhantes. O título de anticorpos específicos para o antígeno não apresentou alteração significativa após as diferentes doses da vacina. Por isso, realizaremos novos experimentos e novas coletas após a aplicação da vacina, buscando determinar a flutuação na produção de anticorpos específicos nos animais. (PROPESQ/UFRGS, FINEP).